



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL
NIPC: 519 054 342

ATA NÚMERO DOIS

ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VINTE NOVE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL VINTE CINCO

----- Aos vinte nove dias do mês de dezembro de dois mil vinte cinco, pelas vinte uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ilha, em sessão Ordinária, no Salão Paroquial de Ilha, sito no Largo da Igreja, Ilha, presidida pela presidente Paula Alberto Pedro com a seguinte ordem de trabalhos:

----- Período de Antes da Ordem do Dia:

- 1. Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior (de 1 de Dezembro de 2025);**
- 2. Leitura do resumo do expediente recebido e cumprimento das formalidades legais;**
- 3. Intervenções na generalidade do Público e dos Membros da Assembleia.**

----- Período da Ordem do Dia

- 1. Informação do Presidente da Junta** nos termos da alínea e) do n.º. 2 do artigo 9.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de Setembro, alterada;
- 2. Apresentação, discussão e votação da 1.ª alteração modificativa ao Orçamento de 2025 (Novembro e Dezembro)** nos termos da alínea a) do n.º. 1 do artigo 9.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de Setembro, alterada;
- 3. Apreciação e votação dos documentos previsionais para 2026: Orçamento, Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimento** nos termos da alínea e) do n.º. 2 do artigo 9.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de Setembro, alterada;
- 4. Apreciação, análise e votação do Mapa de Pessoal para 2026** nos termos da alínea m) do n.º. 1 do artigo 9.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de Setembro, alterada;
- 5. Apresentação, discussão e votação de proposta de financiamento de tesouraria** nos termos da alínea c) do n.º. 1 do artigo 9.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de Setembro, alterada;

----- Aberta a sessão às vinte e uma horas, estavam presentes todos os membros da assembleia a saber: Paula Alberto Pedro, Cândida Teresa Mota Domingues, Bruno Miguel dos Santos Pedrosa, Lucette Carreira Neto, David da Silva Moderno, Susana Alves Capitão (pela bancada do PSD), Bruno André Cardoso Martins, Vera Lúcia Fernandes Cardoso e César Couto dos Santos (pela bancada da Ilha Independente);



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

Estavam também presentes todos os membros do executivo da Junta de Freguesia: Alexandre Duarte Silva, presidente; David Pedrosa Gomes, secretário e Maria de Fátima Cardoso Ferreira, tesoureira.

----- Dando início à sessão, tomou a palavra a presidente da Assembleia de freguesia de Ilha cumprimentando a todos os presentes, membros do executivo, membros da Assembleia de freguesia, a mesa da Assembleia o Público presente, agradecendo a sua presença.

----- Deu início à ordem de trabalhos começando por apresentar o período de Antes da Ordem do Dia com o ponto um: **Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior (de 1 de Dezembro de 2025)**, antes de dar a palavra deu a indicação de que por lapso não tinha numerado a ata, pelo que não havendo quem se opusesse foi a ata numerada como sendo a ata numero um de um de dezembro de dois mil vinte cinco.

----- Passou-se de imediato à **votação do ponto um sendo o mesmo votado por unanimidade.**

----- Dando continuidade à ordem de trabalhos e no que diz respeito ao ponto dois: **Leitura do resumo do expediente recebido e cumprimento das formalidades legais**, não tendo a mesa recebido qualquer expediente passou se de imediato ao ponto seguinte.

----- Na discussão do ponto três: **Intervenções na generalidade do Público e dos Membros da Assembleia**, foi questionado o público se pretendiam intervir na Assembleia, ao que nenhum dos presentes quis intervir.

Questionados os membros da mesa da Assembleia se pretendiam fazer alguma intervenção, inscreveu-se apenas César Couto dos Santos (da bancada da Ilha Independente), ao qual a senhora presidente deu a palavra.

----- Cesar Couto dos Santos disse: " Boa noite a todos. Quero apenas aproveitar o momento para cumprimentar a Sr.ª Presidente da Mesa, os restantes membros da Assembleia, o Executivo, felicitá-los, uma vez que nós não tivemos a oportunidade de falar na última Assembleia, felicitá-los pelo desempenho e para que possam ter um bom desempenho nestes quatro anos, é importante, julgo que estamos todos aqui juntos pela Ilha, sabendo porém que o ser humano é um ser de excelência. É curioso que um jovem com há década e meia era a favor da agregação, atualmente é o nosso Presidente da Junta. Esperamos que isto também seja um moto para alavancar e para que possamos levar a Ilha o mais longe possível. Obrigado."

----- Terminada a intervenção dos membros da Assembleia, a senhora presidente passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que disse: " Boa noite a todos. Obrigado pela vossa presença



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

hoje numa noite que está fria. Felizmente já não está tão escura como estava há uns dias atrás. Cumprimentar também todos os membros da Assembleia, na pessoa da Paula, que é a nossa Presidente. Agradecer os votos do César, de felicitação pela eleição, que eu também já tive a oportunidade de vos dar na última Assembleia. Acho mesmo que aquilo que nós aqui podemos fazer em última instância será sempre pelo bem da Ilha, portanto vamos certamente colaborar. E em relação à intervenção do César, é um facto, nunca o escondi, sempre fui a favor neste caso da agregação, mas também sempre o disse, e estive na Assembleia desse lado nos últimos quatro anos, a defender que aquilo que as pessoas quisessem seria aquilo que seria feito. E como vamos ver ao longo da discussão dos documentos deste ponto, havia várias vantagens que tínhamos na agregação, mas eu também sempre fui o primeiro a dizer que em doze anos ninguém conseguiu provar que a agregação fazia sentido e que percebia perfeitamente o descontentamento das pessoas. Por isso, isso é o que é, é o passado, e agora temos de andar para a frente e conseguir construir a Ilha e fazer algo melhor possível.”

----- Terminada a intervenção a senhora presidente deu por terminado o período de *Antes da Ordem do Dia*.

----- Dando continuidade aos trabalhos com o período *da Ordem do Dia*, passando ao ponto um: **Informação do Presidente da Junta**, passando a palavra ao presidente da junta que disse: “ Obrigado, antes de mais, pedir-vos desculpa por ter feito chegar o documento da informação trimestral hoje. Na verdade, enquanto fui membro da Assembleia, nunca recebi este documento de forma escrita. A lei sugere que o deve ser feito e eu fiz questão de o enviar assim que o terminei. Não vou lê-lo todo, porque ainda é extenso, apesar de estarmos apenas com dois meses de mandato, já foram muitos os momentos, muitas as reuniões, muitas as comissões de trabalho, muitos os momentos em que representámos a junta de freguesia, mas vou elencar algumas coisas que para mim são mais relevantes. Obviamente começar pelas Assembleias Municipais, onde já estivemos presentes, enquanto junta de freguesia de Ilha, em três delas, com maior importância, logicamente, para a última, onde foi aprovado o Orçamento Municipal, e para a penúltima, onde tivemos a oportunidade de ser nomeados, a Junta de Freguesia de Ilha, um dos representantes da Junta de Freguesia na Comissão de Avaliação do Programa AMPARA, que é um programa social que tem a ver com a reabilitação de casas de famílias que são casos sociais. Depois, estivemos presentes nas comemorações do município.



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

Muito importante, no ponto quatro da representação externa, tivemos uma reunião com a Câmara Municipal de Pombal para falar sobre os contratos inter administrativos e falo sobre isto porque nós estamos extremamente condicionados neste momento à elaboração do nosso orçamento por não saber, neste preciso momento, qual é o valor que a nova freguesia da Ilha vai receber das várias competências que estão delegadas pela Câmara. porque os contratos que estavam rubricados e assinados eram para a União de Freguesias e, portanto, seguem critérios que neste momento, para nós, não fazem sentido. E este ponto é importante e será um trabalho que será feito nos próximos meses, portanto, não só criar novos contratos inter administrativos com o município que façam sentido para as novas freguesias e, portanto, que ajustem as competências e que, obviamente, relacionem os valores que para elas são dados, mas também para podermos desvendarem um bocadinho aqui aquilo que são os valores que efetivamente recebemos por cada uma destas competências.

Depois também tivemos uma reunião com o município para falar sobre o PPI, portanto o Plano Plurianual de Investimento, nesta reunião pudemos dizer aquilo que eram algumas das principais necessidades que a freguesia da Ilha tinha para os próximos quatro anos, inseri-las naquilo que é o Programa Plurianual de Investimento do Município, falámos sobre muitas delas, inclusive também já referimos na última Assembleia de Freguesia, a necessidade de concluir a instalação do saneamento onde ele falta, ou avançar com a execução do projeto nos locais em que nem projeto tem, sobre vários asfaltamentos em várias zonas da Ilha que obviamente estão necessitadas. Falámos também do centro cultural, portanto o centro intercultural, que também já está pensado há algum tempo por parte do município e foi discutidos vários assuntos desta ordem de grandeza, portanto tentar priorizar aquilo que sentíamos que era mais importante e colocar ou alterar aquilo que era a ordem de prioridades do município em relação a algumas delas.

Depois, ainda importante, também estivemos presentes e fomos das poucas freguesias a dar presentes na Assembleia da República no dia 10 de dezembro, portanto foi a sessão comemorativa do dia de Pombal. A tesoureira Fátima esteve presente, porque poderá falar depois se assim entender.

Aqui ainda neste primeiro ponto, também importante, porque depois também tem a ver com o que vamos discutir a seguir nos orçamentos. Enviámos ofícios oficiais para a Direção-Geral das Autarquias Locais, para a CCDRC, para a Presidência da República, para o Parlamento. Isto porque estamos a ser extremamente penalizados pela separação das freguesias, para se ter perceção, os valores que vão ser



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

atribuídos via FEF, via Fundo de Financiamento de Freguesias, às novas freguesias, não segue uma lógica de nova freguesia, segue uma lógica de freguesia descendente de uma freguesia. E por isso, para freguesias muito semelhantes à da Ilha, por exemplo, podemos olhar para as Meirinhas, que têm menos população e que têm menos área do que a freguesia da Ilha, mas recebem mais de trinta mil euros do que nós. Isto porque há uma parte deste Fundo de Financiamento das Freguesias que foi dividido por três. Portanto, em vez de ser dado como uma freguesia nova, independente e autónoma, recebemos só um terço, nem chega a um terço, do valor que recebia então a União de Freguesias. E então fizemos aqui uma série de ofícios para tentar constatar isto. Não tivemos muito sucesso porque o Orçamento de Estado já foi promulgado e infelizmente já estava a ser discutido quando nós tomámos posse, mas fica esta nota também. Depois, Também de salientar aqui, porque acho que é importante, tivemos uma reunião com o Projeto Luísa. Para quem não conhece, o Projeto Luísa é um projeto financiado por PRR, mas que é da Santa Casa da Misericórdia da Redinha. É um projeto a nível psicológico para as pessoas que estão em situação de luto ou em situação de trauma.

E além de termos deliberado continuar a ser investidores sociais do projeto, de notar que já a União de Freguesias também era investidora social desse projeto. O Projeto Luísa gostou muito da reunião que teve connosco e decidiu então convidar-nos também a nós, junta da Freguesia de Ilha, só dois dos quinze investidores é que poderiam fazer parte da Comissão de Avaliação e nós fomos selecionados para fazer parte desta Comissão de Avaliação do Programa e do Projeto Luísa.

Na rede de viária, nos espaços públicos, na segurança, continuámos o trabalho de limpeza que estava a ser feito. Portanto, na Feteira, neste caso, avançámos para outras zonas da nossa freguesia que já há muito tempo não eram intervencionadas, nomeadamente os Helenos e Moital. Foram feitas também algumas limpezas aqui na zona central da Ilha, muito por causa também dos fortes ventos e das fortes chuvas que obrigaram a isso. Conseguimos também, e aproveito para agradecer ao Manuel que está ali, que foi importante também neste trabalho, conseguimos também remover a terra de algumas valetas e fazer alguns trabalhos mais específicos em algumas zonas em que a água não corria e, portanto, que havia aqui algumas inundações, nomeadamente na Chã, na Escoura e na Ilha. Fizemos também, ou pedimos neste caso, ao município que fizesse também o repavimento de algumas zonas que estavam piores. Já existem muitas mais para ser corrigidas, naturalmente, e já fizemos também esse pedido.



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

E tudo o resto são coisas também importantes, mas que vou tentar aqui abreviar. Depois, aqui no ambiente, espaços verdes e proteção civil, chamar a atenção de uma situação que tem sido um problema para nós, que tem a ver com o contentor dos monstros, contentor dos monos, ou o que quiserem chamar. Para ser de perceção, em pouco mais de quarenta dias, o contentor foi esvaziado ou foi solicitado a recolha quinze vezes. Portanto, estamos a falar de uma recolha, considerando os fins de semana, a cada mais ou menos dois dias. E isto não é só um problema pela quantidade de vezes que é solicitada a recolha, é também um problema porque as pessoas não têm qualquer tipo de civismo. Portanto, ainda hoje, e o David tem fotos que pode provar, tínhamos lá tudo. Tínhamos lá entulho de obras, tínhamos lá painéis fotovoltaicos espalhados no chão, muito lixo espalhado pelo chão, porque as pessoas simplesmente chegam e depositam num chão, nem sequer se preocupam em colocar um contentor, ou já está cheio e não é possível colocar mais, e depois esse lixo, obviamente, também com o vento, com as águas, etc, vai contaminando aqueles terrenos ali à volta. E por isso é realmente uma situação que nos está a preocupar, porque não tem melhorado, tem piorado. E por isso andamos também a estudar aqui algumas hipóteses de minimizar isto. A verdade é que as freguesias vizinhas não têm, ou se têm, está fechado. E, portanto, muitas vezes as pessoas acabam por vir cá, inclusive aos fins de semana, distribuir e despejar todo o tipo de lixo que possam imaginar.

Depois, na Educação, na Ação Social e na Saúde e Família, que foi talvez o sítio onde dedicámos mais tempo estes últimos dois meses, reunimos com todos os funcionários, reunimos com o agrupamento, reunimos com todas as professoras educadoras do nosso agrupamento, para tentar consertar e alinhar novos métodos e também novas dinâmicas entre a Junta e o agrupamento, neste caso, nos serviços que a Junta presta nas escolas. Reunimos também com o município duas vezes, com a divisão de educação, também para fazer perceber que, dentro daquilo que eu disse ao início, os valores que estão neste momento a ser dados para a educação não são suficientes para aquilo que é o nosso gasto. Para terem a perceção, neste momento a gente de freguesia tem um prejuízo na educação superior a 40 mil euros, portanto é significativo. Porque, se aliando com a educação, não é uma competência direta da Junta de Freguesia, está-nos delegada pelo município e, portanto, ter quarenta mil euros de prejuízo de uma competência que nos está delegada é complicado. E, portanto, este é também um dos contratos que têm de ser revisto, para tentar minimizar um bocadinho este impacto.



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

Também tivemos logo nas primeiras semanas de mandato de fazer várias manutenções e reparações nos edifícios escolares, quase mil euros de reparação de vários problemas que já vinham do passado e que estavam por resolver.

E também salientar, também para os presentes, que estamos a decorrer agora uma recolha solidária de brinquedos, de jogos e de bens e, portanto, Quem, por acaso, estiver em casa, de filhos, de netos, algo disto, brinquedos, jogos e bens que queira doar à junta de Freguesia para nós podermos equipar os nossos serviços, são muito bem-vindos e estamos a aceitar esta recolha até dia nove de janeiro.

Na ação social, enviei-vos hoje um documento que resume o trabalho da nossa Comissão Social Freguesia. Ainda assim, há aqui algumas coisas que têm que ser naturalmente chamadas à atenção. Portanto, continuámos com o Espaços Sénior e funcionou o meu apelo na última Assembleia, porque tivemos um acréscimo de participantes desde a última Assembleia para hoje. O Espaços Sénior é um espaço que tem vários tipos de oficinas. No imediato, tem três oficinas. Uma oficina que tem a ver com a parte manual, que é a chamada oficina criativa. Foram feitas quatro nestes dois meses. É de quinze em quinze dias, à terça-feira, aqui no salão, às 14:30h.

Fizemos sete ginásios da mente. O ginásio da mente é um espaço para desenvolver a mente, muito à base de exercícios mentais, etc. Fizemos sete nestas oito semanas. é a quarta-feira e é semanal, portanto é todas as semanas, mas ainda existe mais oficinas no espaço sénior que ainda não foram dinamizadas. Uma é o Espaço para a Saúde, portanto uma oficina muito mais ligada à saúde e à prevenção nesta área da saúde, e depois uma é também o MOVt, e o MOVt é uma oficina ligada à parte da atividade física. Estas duas oficinas são para arrancar no início de dois mil vinte seis neste projeto grande que o município tem para o envelhecimento ativo.

Depois, também na Ação Social, destaquei, ou destaco, a recolha e distribuição de cabazes solidários. Portanto, este ano tivemos o recorde de cabazes solidários. Para vos dar o valor certo, foram 86 cabazes que foram distribuídos por estas três freguesias, dado que a Comissão Social Freguesias incide nas três. E, essencialmente, aqui na ação Social, não vale a pena estar aqui a falar muito mais sobre o resto. Há alguma dúvida, depois podem me perguntar.

Nas associações da cultura e do desporto estivemos presentes em inúmeras atividades das várias associações. Obviamente o destaque maior vai naturalmente para o centésimo primeiro aniversário da



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

Banda Filarmónica, que foi logo a primeira atividade que tivemos no dia seguinte à tomada de posse. E nos serviços da Junta Freguesia, que é o último ponto.

Infelizmente temos de lamentar três funerais, dois na Água Formosa e um na Ilha. Necessitámos também, por isso, de aumentar o número de sepulturas prontas para receber no futuro outros óbitos. Em relação ao PIRIF, que depois também vamos discutir no ponto seguinte, o PIRIF, eu expliquei na última Assembleia, é um programa que o município tem para dar alguma autonomia às freguesias para decidirem o que fazer com alguma verba, no caso da Ilha Ronda, cerca de trinta oito mil e qualquer coisa euros. Nós, quando chegámos, este valor estava por executar e não tínhamos, provavelmente, muito tempo entre o dia dez ou onze de novembro, que foi quando reunimos com o município, e o dia dez ou onze de dezembro, que era a data limite que nos deram, para fazer algum tipo de obra mais complicada. E, portanto, aproveitámos este este programa para equipar a junta de freguesia.

E nos anexos que saíram o e-mail de hoje seguem as faturas daquilo que decidimos adquirir. Adquirimos, com maior enfoque, uma miniescavadora, que vai nos permitir não só abrir valetas, ou abrir sepulturas, ou o que quer que seja, como também comprarmos um equipamento extra para poder roçar o mato, um destroçador para ir limpando também a zona de mato.

Mas acabámos por adquirir mais coisas, como por exemplo esse sistema de som que estamos a estrear hoje aqui na Ilha.

E também adquirimos novos materiais para os cantoneiros, principalmente máquinas de lavar à pressão que não existia, um soprador porque os que temos já estão um bocadinho pela hora da morte, uma roçadora e também um kit de bricolage. Tudo isto são equipamentos que eram necessários mas, acima de tudo, era o que nós conseguíamos neste curto espaço de tempo adquirir e é uma verba que, se nós não executássemos, não tínhamos direito a ela, portanto, que acabava por ser perdida e, portanto, tivemos que escolher aquilo que, neste tempo que tínhamos, fosse sensato. Então, não era gastar por gastar, obviamente, mas que nós precisássemos e, ao mesmo tempo, que não ficássemos por executar este valor que nem era significativo.

E depois, obviamente, uma das partes que nos consumiu mais tempo, neste caso, nestes primeiros dois meses, foi a parte administrativa. Salientar que nós, ao contrário das restantes freguesias que vieram da União de Freguesias, só temos uma administrativa, o que é um problema no imediato, porque o volume de trabalho administrativo que tivemos durante estes dois meses foi absolutamente incrível.



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

Eu passo a explicar num instante, mas tivemos que fazer admissão dos trabalhadores na segurança social, regularizar a ADSE dos trabalhadores, fazer novos seguros, abrir atividade nas finanças, abrir contas bancárias que parece uma coisa simples, mas demorou quase um mês. Criar um novo site, regularizar a parte administrativa, carimbo, software, contratação dos novos serviços de contabilidade, de segurança, de assistência técnica, de eletricidade, de telecomunicações. Tivemos que aderir a ANAFRE.

Tivemos que alterar os contadores de eletricidade também para o nosso nome, que foi outro assunto complicado de se resolver. Migrar todos os dados educativos das nossas escolas para a nova entidade junto à freguesia da Ilha foi outro problema também que demorou e demorámos muito tempo a conseguir resolver isso juntamente com os técnicos. Tivemos que criar a entidade também na plataforma da transparência, portanto houve aqui uma série de trabalho burocrático inerente à criação da freguesia da Ilha que nos consumiu aqui horas e horas e horas de trabalho. Nas outras juntas de freguesia, o facto de terem mais que uma administrativa permitiu que umas estivessem a fazer isto e outras estivessem a fazer o trabalho ordinário, portanto, o trabalho de rotina. No nosso caso, como só temos a Tita, tivemos nós próprios que estar a fazer este apoio no “backoffice”, porque só o trabalho de atendimento ao munícipe, e nós nunca fechámos, nunca, até agora às férias do Natal, só o trabalho das escolas e o do atendimento ao munícipe e o espaço cidadão consomem o recurso humano praticamente o tempo inteiro.

Depois, por fim, a haver com o Natal e nas atividades relacionadas com o Natal saliente todas. Portanto, recriámos o concurso de postais de boas festas que existia no passado na nossa freguesia e depois distribuímos os postais vencedores. Dinamizámos uma atividade nova, que era a carta, neste caso não era a carta ao Pai Natal, mas era a carta ao Presidente de Natal, onde os nossos meninos das escolas puderam dizer aquilo que acham que faz falta nas suas escolas. E temos lá várias propostas muito interessantes. Voltámos a fazer a atividade de comboio de Natal pela freguesia, que penso que correu muito bem, pelo menos o feedback que tivemos foi fantástico. Foram mais de 300 pessoas que participaram, abrimos ao público este ano e fizemos uma coisa um bocadinho mais estruturada e penso que correu muito bem. E pronto, e colocámos ainda uma iluminação festiva que está aqui também junto à igreja, dentro de um apoio que a Câmara Municipal Pombal dá para estas dinâmicas. E para terminar, só acrescentar em termos de resumo diário e tesouraria, o documento que vocês têm convosco é à data de trinta de novembro, porque não é possível ainda fazer o deste mês, mas dizer que hoje, dia vinte nove de dezembro, temos



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

nas nossas duas contas 12.413.99€ (doze mil quatrocentos treze euros e noventa nove cêntimos) e em caixa mais ou menos 50€ (cinquenta euros). Portanto, são os valores à data de hoje, vinte nove de dezembro, portanto, serão os valores também que irão fechar o ano de dois mil vinte cinco à partida.

Terminada a intervenção do presidente da Junta de freguesia foram questionados os membros da Assembleia se pretendiam fazer alguma intervenção. Foi solicitada a palavra por David Moderno da bancada do PSD que disse: " Boa noite a todos. Cumprimento toda a gente também. Olha, Alexandre, é só uma pergunta em relação agora a esse valor, esses cerca de doze mil euros que estão em caixa. Esse valor será, portanto, para assegurar os vencimentos e as despesas da Junta de freguesia. Questiono por quanto tempo? Qual é a previsão, até a chegada de outro capital, já percebi que as coisas estão difíceis, portanto só em termos de vencimentos isso dá para muito pouco."

Foi dada a palavra ao senhor presidente da Junta que disse: Sim. Amanhã vamos ter uma entrada de capital. Portanto, amanhã será transferido praticamente todo o remanescente que sobra da União de Freguesias. Serão transferidos cerca de quarenta oito mil setecentos euros, deste valor que amanhã há de entrar na freguesia da Ilha vindo da União, quarenta mil euros já estão atribuídos a uma fatura que já vem do tempo da União e que entretanto foi creditada a nós, de quarenta mil euros, e portanto destes quarenta oito mil, setecentos euros, os oito mil setecentos euros serão para adicionar este valor que eu disse e é com esse valor que vamos entrar em dois mil vinte seis. Portanto, o mês de janeiro está assegurado, não há questões em relação a isso. E depois temos muitas verbas do município por receber. Na educação não recebemos desde setembro, portanto, setembro recebemos, de outubro para a frente está tudo por receber, portanto, de outubro, novembro e dezembro, que ainda são valores significativos. Da DGAL, por exemplo, também ainda não recebemos nem novembro nem dezembro, e portanto, o mês de janeiro está assegurado, há aqui vários valores que estão previstos, ou que já haviam de ter entrado na nossa tesouraria, que ainda não entraram, mas que esperemos que entrem a curto prazo. Mas é pertinente a pergunta, sim." Deu-se por terminada a intervenção do senhor presidente da junta.

----- Deu-se continuidade à Assembleia com a apresentação do ponto dois do período *da* Ordem do Dia: ***Apresentação, discussão e votação da 1.ª alteração modificativa ao Orçamento de 2025 (Novembro e Dezembro)***, dando palavra ao senhor presidente da junta que disse: "Aqui vai de encontro exatamente àquilo que eu acabei de explicar sobre a intervenção que foi feita no Parque Lazer. A anterior União de Freguesias criou um parque infantil no Parque de Merendas, entre setembro e outubro. Esse parque teve



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

um valor de quarenta mil euros, exatamente ligado a este programa de autonomia que o município dá às freguesias, mas neste caso do ano de dois mil vinte quatro, na altura o que a União decidiu foi fazer a reabilitação do espaço, criar aquele parque infantil e renovar as mesas e as pontes do parque de Merendas, foi nessa altura a decisão, só que esta fatura já chegou à União de Freguesias, neste caso à Freguesia da Ilha, em período pós desagregação, portanto, quando já estava em funcionamento, as novas freguesias. E então o que deliberámos nós, entre as três freguesias novas, foi o fornecedor fazia nota de crédito deste valor à união de freguesias e emitia uma nova fatura à freguesia da Ilha, e a freguesia da Ilha então recebia toda a totalidade deste valor para fazer o pagamento. Este valor já tinha entrado na conta da união de freguesias em momento anterior à separação. E assim foi. O que é que acontece? Com a colocação deste valor em orçamento, o nosso orçamento disparava. que era um orçamento que agora não tenho em precisão, mas que rondava os noventa mil euros e, portanto, entrando aqui os quarenta mil euros referentes a este pagamento, precisámos de fazer esta revisão. Essencialmente o que aconteceu é este documento que vocês têm convosco e que é com base no orçamento que aprovámos há quatro semanas atrás, a única coisa que mudou foi.

Entrou este valor para o Parque Lazer, que está refletido na receita e que está refletido na despesa, trinta nove mil euros e qualquer coisa.

E depois também aproveitámos para ajustar e aproximarmos da realidade rubricas que na altura nós não tínhamos ainda certeza. Por exemplo, retirámos uma rubrica que dizia Antena da Vodafone, porque era uma rubrica que vinha da União de Freguesias, mas que nós não temos aqui nenhuma Antena da Vodafone, retirámos. Adicionámos uma rubrica para poder pagar as mesas de voto para poder pagar os membros das mesas de voto das legislações autárquicas. Aproveitámos para fazer este tipo de ajustes e muitos dos valores que hoje estão na revisão já são valores próximos do final do próprio exercício. E também retirámos o PIRIF, porque já não vai ser executado em dois mil vinte cinco. Apesar de nós termos cumprido os prazos, o município fez aqui uma prerrogativa de transferir esta verba para dois mil vinte seis. Portanto, está certo que vem para este lado, mas já só vai ser transferido em conjunto com o PIRIF de dois mil vinte seis. E por isso também o retirámos desta revisão. No final disto tudo havia aqui uma necessidade de aumentar, nem chegava a uma dezena de milhares de euros, mas nós não poderíamos fazer o pagamento sem este ajuste. Portanto, essencialmente foi por isto que fizemos a revisão, para poder amanhã fazer o pagamento desta fatura do parque lazer.”



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

----- Terminada a intervenção do Presidente da junta, foram questionados os membros da Assembleia se pretendiam fazer alguma intervenção: Pretendendo usar da palavra Vera Cardoso da bancada Ilha Independentes que disse: “ Boa noite a todos. Quero cumprimentar os membros do Executivo, na pessoa do Sr. Presidente, os membros da Mesa da Assembleia, na pessoa da Sra. Presidente, os meus colegas de bancada, todo o público presente. Sobre este ponto, tinha aqui algumas dúvidas. Reparei aqui na rubrica do IMI, que foi anulada a sua receita, ficando apenas dez euros, se é só para ficarem abertos, ou o porquê dessa redução. Também na rubrica de outras receitas correntes, teve uma diminuição, ficando agora previsto oito euros e noventa sete cêntimos. O porquê? Tinham outras questões que já foram esclarecidas. E também só em relação aos cemitérios. Há então uma despesa prevista ainda este ano, dois mil quinhentos euros para o cemitério da Ilha e dez euros para o da Água Formosa. Só para esclarecer esta situação. Obrigada. ”

----- Terminada a intervenção passou a palavra ao presidente de junta que disse: “Olá Vera, obrigado pelas perguntas. Sobre o IMI: As freguesias recebem uma percentagem do IMI? Não quero falhar, mas penso que recebem quase a totalidade ou a totalidade sobre os prédios rústicos e uma percentagem muito baixa, penso que de 1% sobre os prédios urbanos. Consultei e tentei perceber junto do município, porque é via município que este valor não chega, se seria transferido este ano. Resposta foi que não. Mas, havia sempre um mas, não posso dar isto como certo. Então acabei por retirar da rúbrica, mas deixá-la aberta, não vá, felizmente eles transferirem o valor e depois não ter a rubrica aberta, foi só por isso. Mas pronto, ajustei o valor porque a sensação que o responsável da área me deu foi que este valor já não ia entrar este ano. Ele disse que havia essencialmente dois grandes momentos em que se transferia as verbas do IMI, uma era logo a seguir a dezembro, portanto deduzo de janeiro, e outra a meio do ano, que também tem a ver com os pagamentos das próprias pessoas às finanças.

Despesas correntes. As despesas correntes é uma rúbrica de acerto. Portanto, é uma rúbrica que utilizamos para acertar o valor global do orçamento, para não ficar com cêntimos. É só por uma questão mais estética do que propriamente por outro motivo e então o valor foi ajustado para que batesse para estes 40. É mais por isso.

E sobre os cemitérios, como eu disse no ponto anterior, houve a necessidade de criar novas sepulturas com fundações no cemitério da Ilha, uma operação que ronda aos dois mil quinhentos euros e portanto, esse valor está espelhado aqui na Água Formosa não vamos fazer nenhum tipo de intervenção este ano.



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

Ainda há cinco sepulturas disponíveis, mas na Ilha só tínhamos uma. E, portanto, tivemos esta necessidade de ter que fazer já. E, portanto, por isso é que o valor foi revisto aqui no cemitério da Ilha.

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação do ponto dois, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Questionada a Assembleia se alguém se opunha à votação do ponto por minuta, não tendo ninguém se oposto, foi o mesmo votado por minuta e aprovado por unanimidade.

----- Deu-se continuidade à Assembleia com a apresentação do ponto três do período *da* Ordem do Dia:

Apreciação e votação dos documentos previsionais para 2026: Orçamento, Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimento, dando palavra ao senhor presidente da junta que disse: “ Aqui no Orçamento para o próximo ano, ainda seguimos com algumas dificuldades, como eu disse, e voltando então a reaver algumas informações que disse no primeiro ponto, esta dificuldade dos novos contatos inter administrativos não nos permite, à luz de hoje, saber exatamente ao certo quanto é que vamos receber em cada rúbrica. Este foi o melhor cálculo possível que temos. Nalguns casos poderá ser mais, noutras casos poderá ser menos. Não consigo fazer o cálculo porque efetivamente não temos metodologia e dados para poder fazê-lo. Portanto, pedimos ao município que fizesse uma simulação dos valores que nos caberiam a nós em 2026 para as diferentes rúbricas. Este é só um preâmbulo inicial. Só que esses valores, em muitos dos casos, não estão ajustados à realidade. Portanto, o município optou por utilizar a percentagem da divisão dos bens da União de Freguesias, que neste caso para nós são 24%, e nós não temos, obviamente, 24% de competências em relação às restantes freguesias. Por exemplo, na parte da educação, nós temos mais crianças nas escolas do que tem a freguesia da Guia ou que tem a freguesia da Mata Mourisca, por isso, utilizar este critério não é provavelmente muito sensato. E nem estou a dar o exemplo da educação como exemplo final, porque os valores da educação até já estão ajustados. Foi a única rúbrica que conseguimos ajustar, porque é o único contrato que tem dados claros de objetivos, de quanto é que se recebe. E, portanto, foi fácil de fazer a conta. Os restantes dependem de uma série de valores, que não é possível calcular neste momento, e, portanto, foi esses valores que utilizámos, os valores que nos foram enviados pelo município, mas que, saliento, não são finais, até porque, como eu disse, os contratos vão ter que ser naturalmente revistos nos próximos meses, porque são um bocadinho penalizadores para nós. Isso então é uma dificuldade que temos na construção do próprio orçamento.



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

Depois, também já disse, o problema do FEF, do tal Fundo de Financiamento de Freguesias, onde a forma como foi calculada este valor para as novas freguesias faz com que a Ilha tenha um valor inferior a vinte nove mil euros menos do que seria o expectável. E vinte nove mil euros é significativo, é quase 10% do nosso orçamento. E o problema maior não é só a falta deste valor em dois mil vinte seis, é a perceção de que provavelmente nunca será corrigido.

Tentámos perceber se isto era só transitório para este ano. A verdade é que quando se aprovou a lei para criar novas freguesias, ou para permitir a separação das uniões de freguesias, isto tinha que estar saliente, que é, criar novas freguesias vai criar novos custos para o Estado. Ou não, ou então vai ter que haver uma redistribuição do valor de todas as freguesias pelas novas também. E isso não foi feito. Portanto, não foi feito com penalização direta para as novas freguesias e também é um problema que temos que enfrentar. Também o problema é que eu falei sobre a educação, portanto também o valor da educação neste momento dá um défice tremendo e também aqui, como eu disse, apesar do valor ser o valor real que vamos receber, ou que neste momento é o valor real, também aqui vamos ter que trabalhar para conseguir que este valor se esbata um bocadinho. Pronto, a partir daqui tivemos que criar um orçamento. partindo de uma divisão de uns valores que nós tínhamos acesso que, na primeira criação do orçamento, davam um défice muito grande. Portanto, se pegássemos apenas no histórico que tínhamos da União de Freguesias e replicássemos na Freguesia da Ilha com estes ajustes naturais que eu já falei, estávamos a falar de um orçamento de 80 mil euros negativos. E é normal que assim seja, porque, como eu disse, facilmente se percebe que os valores que nós vamos receber não são estes. Terão de ser em algumas rubricas largamente superiores. A rubrica da educação foi acertada, posteriormente, e conseguimos que esse valor fosse para 40 mil euros, 40 e poucos mil euros de défice. Mas ainda assim, não conseguíamos a partir daqui fazer mais nada que não fosse olhar para o orçamento e perceber, ok, vamos ter que trabalhar mais em algumas zonas para conseguir mais valor de receita e vamos ter, obviamente, pelo menos no imediato, em termos de orçamento, que cortar. E foi o que fizemos. Por isso criámos um orçamento em que tivemos que, para já, retirar algumas dinâmicas que temos previstas, obviamente, para fazer no futuro, mas que no imediato não podíamos aqui colocar, até ter esta perceção real daquilo que temos. Porque, pelo menos é assim que eu governo a minha vida, e penso que todos vocês também, não tenho por hábito gastar aquilo que não tenho, e por isso gosto de ter certezas quando decido que vou gastar algo que realmente tenho esse dinheiro comigo para gastar. E aqui é muito isso que seguimos.



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

Portanto, o que está aqui é o pior exemplo possível, é o pior cenário possível em que nós não recebemos mais nada além disto e vamos ter que governar com o que temos. Mas como eu disse, este é o cenário pior possível e eu quero acreditar que com a revisão dos contratos e com a criação de mais fontes de receita, pelo menos nos eventos que temos, que consigamos dar face a isto. Por isso, justifica assim na despesa, por exemplo, que nós não tenhamos colocado praticamente valor nenhum nas várias associações que temos, obviamente que não é a nossa intenção e não vai acontecer, mas neste momento aí está. Não poderíamos estar aqui a assumir qualquer tipo de compromisso sem a perceção daquilo que vamos receber posteriormente. Por isso o compromisso que eu dou desde já, e que inclusive fiz questão de transmitir a todos vocês, é que espero que até Abril os contratos de inter administrativos tenham sido revistos, que tenhamos muito mais dados e na altura então fazemos uma primeira alteração a este orçamento e de encontrar aquilo que serão os dados que espero eu já sejam praticamente finais nessa altura.

E pronto, o mais relevante nesta fase inicial que eu gostava de salientar era isto. Só também chama a atenção que no PIRIF, aí está, vão encontrar de certeza um valor de 38.974, que é o PIRIF de 2026, e um valor de 35.000, que é o PIRIF de 2025. Separámos em duas rubricas só para ser mais fácil e também por outro motivo. É que o PIRIF de 2025 foi utilizado para adquirir equipamentos e a nossa primeira ideia, apesar de ainda termos que explorar melhor isto, para o PIRIF de 2026 não será para equipamentos, será para algum tipo de investimento mais na ordem das empreitadas.”

----- Terminada a intervenção do presidente da junta de freguesia foram questionados os membros da Assembleia se pretendiam fazer alguma intervenção, inscrevendo-se para o efeito Cesar Couto (pela Ilha Independentes) e David Moderno (pelo PSD). A presidente da Assembleia passou a palavra a César Couto que disse: “Perante o orçamento apresentado, eu teria aqui algumas dúvidas, mas após a explicação do Sr. Presidente, realmente ficou bastante ciente de que vamos ter uma revisão do orçamento em Abril, sem qualquer explicação. Não haverá apoios avanças que habitualmente acontecia para algumas das coletividades, tudo isso poderá ficar em aberto. Para já parece me que está explicado e vamos então aguardar para abril a retificação deste orçamento.”

----- Passou a palavra a David Moderno que disse: “ Eu tenho uma pergunta que acaba por ser mais uma curiosidade. Há uma rubrica aqui nas entradas que fala aqui em rendimento de eólicas. São 3.500 euros,



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

acho eu, ou coisa assim que o valha, ou perto disso. É só uma questão de esclarecer de onde é que vêm estas eólicas. Nunca vi nenhuma na Ilha, nem na guia.”

----- Não havendo mais questões a presidente da mesa passou a palavra ao presidente da junta de freguesia que disse: " O César chamou a atenção, é precisamente isso. Portanto, a intenção é clara de apoiar as associações. Não temos a possibilidade, aos dias de hoje, de poder assumir um compromisso que não fosse, claramente, inventar um valor. Portanto, dizer aqui que íamos dar X e que íamos depois também pôr na receita um valor Y para cobrir esse valor, em qualquer sítio, e isso era algo que nós não queríamos estar aqui a fazer. Os valores que estão neste orçamento são reais.

Não tem aqui nenhum tipo de arquitetura contabilística. E volto a dizer, este é o pior cenário possível. Eu quero acreditar que vamos conseguir realmente ter aqui um excedente orçamental depois. que tenha a ver realmente com a revisão dos contatos inter administrativos. Sobre as eólicas, não temos eólicas, infelizmente, porque elas dão muito dinheiro às freguesias que as têm, mas exatamente por isso, 30% do total dos alugares de eólicas são distribuídos por quem não tem eólicas. Portanto, eu gostava de ter eólicas, digo-te já, porque o valor que as freguesias da zona da serra recebem destas energias renováveis é bastante significativo. Portanto, o município decidiu que 30% deste valor era distribuído pelas restantes freguesias para não criar aqui uma grande discrepância entre as freguesias que não tinham esta possibilidade e as que tinham esta possibilidade.”

----- Terminada a intervenção do senhor presidente da junta foi solicitado um esclarecimento por parte da membro da Assembleia Vera Cardoso (Ilha Independentes) que disse: “ Surgiu agora aqui outra dúvida, porque estamos no ponto 3 e indo para votação. Falamos apenas do orçamento, do plano orçamental plurianual e o plano plurianual de investimento foi pouco falado. A situação dos anos, sendo plurianuais, de cinco anos, dois mil vinte sete a dois mil trinta estão a zeros. Alguma explicação? O que eu recebi estava a zero.”

O Senhor Presidente da junta questionou se o documento a que se estava a referir era o orçamento plurianual? Ao que a senhora Vera Cardoso respondeu que se estava a referir aos plurianuais e que só tinha valores para dois mil vinte seis. O senhor presidente da junta informou que o documento se chama de orçamento plurianual e tem valores em todos os anos, ao qual a senhora Vera Cardoso indicou que estavam iguais em todos os anos.



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

Indicou ainda o senhor presidente da junta de que o Plano Plurianual de Atividades e do Plano Plurianual de Investimentos, também fazem parte dos documentos do ponto três. Informa ainda de que os valores devem estar iguais em todos os anos, portanto, os valores de dois mil vinte sete, dois mil vinte oito, dois mil vinte nove e dois mil trinta é como está no orçamento plurianual, que depois os outros dois são exportados desse. E os valores que estão, neste momento para efeitos apenas contabilísticos, são exatamente os valores que estão também em dois mil vinte seis. Portanto, onde se lê zero, não se devia lê zero mas sim o valor que está na rubrica, na coluna de dois mil vinte seis. Mas é curioso porque os valores no plurianual só o orçamento está certo, nos outros dois é que não está. Disse ainda o senhor presidente da junta: “eu só não disse e queria alertar vos também para o facto de hoje termos enviado um novo manual de versão, tem só a ver com o ponto cinco. Portanto, foi adicionado ao orçamento, portanto o orçamento não teve qualquer tipo de alteração em relação ao documento inicial que eu vos enviei, a única coisa que foi alterada foi adicionarmos a possibilidade do financiamento no documento do orçamento, portanto, que não estava previsto no outro que vocês tinham. Foi só essa alteração que receberam hoje.”

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação do ponto três, tendo o mesmo sido aprovado com seis votos a favor e três abstenções.

----- A membro da Assembleia Vera Cardoso (Ilha Independentes) solicitou a palavra para justificar o voto na abstenção, disse: “ Eu queria solicitar para ser a abstenção justificada e para ficar expressamente registada em ata, pelo motivo de informação insuficiente, planos plurianuais incompletos e orçamento plurianual incongruente.”

----- Registada a declaração de voto de Vera Cardoso, a presidente da mesa questionou se alguém se opõe a que o ponto três seja votado por minuta, não havendo oposição foi o mesmo aprovado por minuta.

----- Dando continuidade à assembleia passou-se à apresentação do ponto quatro do período *da* Ordem do Dia: **Apreciação, análise e votação do Mapa de Pessoal para 2026**, dando palavra ao senhor presidente da junta que disse: “Portanto, no seguimento da última Assembleia fizemos aqui uma alteração até ao mapa. Precisamente por causa desta criação do orçamento percebemos que não era possível neste momento abrir mais do que um lugar para um assistente operacional na área dos cantoneiros. Portanto, o que estamos a aprovar para 2026 é então um mapa pessoal que consta com as pessoas que temos ao dia de hoje mais a entrada de um novo assistente operacional na área dos



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

cantoneiros. O orçamento que foi aprovado? tem exatamente isto espelhado, portanto tem o valor para o procedimento concursal, tem o valor para a pessoa a ser contratada num prazo de quatro a cinco meses, que foi a previsão que nos deram, portanto tem todos estes valores, são todos lá espelhados de acordo com este mapa pessoal.”

----- Terminada a intervenção do presidente da junta de freguesia foram questionados os membros da Assembleia se pretendiam fazer alguma intervenção, inscrevendo-se para o efeito Vera Cardoso (pela Ilha Independentes) que disse: “ Aqui em relação ao ponto 4, e em relação à contratação do assistente operacional, tive a dúvida em relação às prestações de serviços que temos atualmente, aos recibos verdes, que existem mais situações dessas, noutras áreas, e que representam um encargo menor para a junta de freguesia, se não é uma possibilidade, em vez de contratar, porque neste momento não sei se temos alguém nessa situação, penso que existem duas situações em recibo verde, se não é opção para 2026, tendo em conta que é menos oneroso para a junta de freguesia. E é isso, é essa a dúvida.”

----- Não havendo mais questões a presidente da mesa passou a palavra ao presidente da junta de freguesia que interpelou Vera Cardoso se a questão colocada era: Se seria melhor não contratar e manter a prestação de serviços?

----- Ao que a Vera Cardoso respondeu: “ Havendo serviços já a recibos verdes e havendo satisfação desses serviços ou não, se estão satisfeitos, se não seria uma possibilidade em vez da contratação, porque ao contratar será aberto um concurso público, poderá ser uma pessoa que não tem conhecimentos ainda, poderá também não corresponder às expectativas e sendo contratação será mais difícil rescindir, o que quer que seja.”

----- Tomando a palavra o presidente de junta respondeu: “São dois pontos de vista diferentes. O primeiro é o ponto de vista operacional. E nesse ponto de vista operacional, nós neste momento estamos extremamente limitados. Porquê? Nós tínhamos duas pessoas a recibos verdes, na verdade temos só uma agora, porque infelizmente uma delas teve um grave problema de saúde e saiu. E é exatamente esta a questão. É que muito facilmente, e um dos nossos cantoneiros, o único que está a receber neste momento, é uma pessoa extremamente trabalhadora e extremamente útil, porque domina várias áreas, mas está à distância de ele querer ou não querer a vinda dele ao trabalho. E, portanto, ficar com a prestação de serviços, nesta forma como nós temos de ter alguém com o compromisso connosco de estar ali a fazer uma tarefa regular, mas depois ter um trabalho precário a recibo verde, não permite dar



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

nenhum tipo de estabilidade à nossa estrutura, particularmente na rua. Porque, volto a dizer, se a pessoa, não é o caso de todo, se a pessoa decidisse que hoje não trabalhava, ele legitimamente pode fazê-lo porque não recebe apenas o dia, é o que é, sem qualquer tipo de penalização para além disso. E depois, é extremamente injusto termos duas pessoas a trabalhar o tempo inteiro, neste preciso momento, uma com contrato e outra sem contrato, não tem direito a férias, não tem direito a décimo terceiro mês, décimo quarto mês, segurança social ele tem, mas por ele, não tem direito a subsídio de alimentação. Portanto, aqui achamos que a lógica é pelo menos duas pessoas, no mapa que aprovámos até anteriormente tínhamos três, mas percebemos que para a nossa dinâmica atual não é possível. E por isso temos que dar esta estabilidade ao nosso quadro de rua de ter garantidamente sempre duas pessoas. Porque depois nós podemos eventualmente também procurar prestação de serviços em várias áreas de forma regular, mas isso não resolve nada porque o número de emergências que nós temos são tão grandes e as situações que temos diariamente são tão diferentes que iríamos estar sempre constantemente a atrasar. É muito raro o dia em que nós não temos que interromper o trabalho dos nossos cantoneiros para ir resolver uma emergência ou um fogo que apareceu em algum sítio. E por isso acho que é mesmo importante, e foi isso que nós decidimos, ter duas pessoas permanentemente. Esta é a primeira coisa. Isso, se não fosse possível, em termos orçamentais era o que era, mas não é o caso. Em relação a abrir o concurso, obviamente estamos sujeitos a quem quer que seja, mas felizmente a pessoa que está connosco, além da experiência que tem acumulada, tem uma série de formações, tem uma série de mais-valias curriculares que podem permitir que seja uma das principais candidatas, mas obviamente que isso vale o que vale.”

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação do ponto quatro, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. A presidente da mesa questionou se alguém se opõe a que o ponto quatro seja votado por minuta, não havendo oposição foi o mesmo aprovado por minuta.

----- Dando continuidade à assembleia passou-se à apresentação do ponto cinco do período *da* Ordem do Dia: **Apresentação, discussão e votação de proposta de financiamento de tesouraria**, dando palavra ao senhor presidente da junta que disse: “Portanto, eu enviei hoje uma nova proposta, que não é exatamente igual à anterior, aliás, é metade do que estava anteriormente previsto. O que nós executivo estamos a sugerir à Assembleia? A aprovação de uma linha de financiamento, caso seja necessário. Precisamente de encontro aquilo a que foi a pergunta do David Moderno, que foi: Isto está difícil? Está.



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

E, portanto, poderia haver a necessidade de, em fevereiro ou março, até porque o histórico de pagamento do município no primeiro semestre é de alguma demora, portanto, por norma, só pagam para o final do primeiro semestre valores referentes ao primeiro semestre e pode ocorrer e haver a necessidade de nos financiarmos. E em vez de estarmos a pedir uma assembleia extraordinária para o efeito daqui a dois ou três meses, era deixar aqui a possibilidade de se fosse necessário, temos esta possibilidade de fazer um empréstimo num valor máximo de cinco mil euros. Esta é uma simulação à data de hoje, obviamente que poderá ser diferente daqui a um mês ou dois, mas acima de tudo é isto. Caso a Junta da Freguesia tenha falta de tesouraria porque está a receber tarde demais os valores das várias entidades, temos aqui a possibilidade de nos financiarmos num montante máximo de 5 mil euros, se assim for necessário.

----- Terminada a intervenção do presidente da junta de freguesia foram questionados os membros da Assembleia se pretendiam fazer alguma intervenção, inscrevendo-se para o efeito Vera Cardoso (pela Ilha Independentes) que disse: “ Sobre o financiamento, tinha algumas questões mas já foram respondidas. Tenho uma questão e dois apontamentos. A questão é, qual é o prazo médio de pagamento a fornecedores, atualmente? Se já conseguem dar esse dado? E uma nota: só recebemos e só existe uma simulação de empréstimo. Deveríamos ter no mínimo três. E também existem outras opções, porque aqui como falávamos de tesouraria, e o ponto era para tesouraria, eu reparei, vi muito rápido no e-mail das dezoito horas, que foi alterado para maquinaria, não é? O objetivo é outro? Existe também a possibilidade de locações financeiras, não sei qual é a situação, mas há outras opções que podem ser mais vantajosas, é só isso. A questão é, aqui neste ponto, é só o prazo médio de pagamentos a fornecedores, atual.

----- Passada a palavra ao presidente de junta de freguesia que questionou: “Portanto, que não tem nada a ver com este ponto, correto? Estás a falar de fornecedores no geral?

----- Ao que a Vera Cardoso respondeu: “Nos fornecedores em geral, porque também influencia a tesouraria, não é? E influencia a necessidade de recorrer a um empréstimo.”

----- Tomando a palavra o presidente de junta disse: “Como eu disse, é apenas uma possibilidade olhando aquilo que é o histórico. Portanto, vamos tentar perceber nos últimos quatro anos, através daquilo que temos, que são documentos da união de freguesias, mais ou menos quando é que o município pagava as várias tranches das várias competências. E percebemos que se se mantiver aquele método, os meses de fevereiro, março e abril são meses difíceis, porque o valor vem à posterior.



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

E por isso mesmo já era mais ou menos modus operandi a própria união também solicitar este tipo de empréstimo.

Mas, volto a dizer, é um histórico de anos passados que não significa que assim seja este ano. E por isso é que coloco isto apenas como uma hipótese e não como uma certeza de que vai ser necessário. Sobre os pagamentos a fornecedores, nós temos todos os pagamentos neste momento regularizados, exceto dois que chegaram já este mês de dezembro, portanto estamos extremamente bem nesse aspeto. Não consigo precisar o dia da fatura mais antiga, mas não há nenhuma fatura com mais de vinte quatro, vinte cinco dias, que é o dia que começou o mês de dezembro, mais ou menos vinte cinco. Portanto, mês de novembro está totalmente liquidado e temos duas faturas pendentes de dezembro, que são só apenas duas faturas de dezembro que estão pendentes.

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação do ponto três, tendo o mesmo sido aprovado com seis votos a favor e três abstenções.

----- A membro da Assembleia Vera Cardoso (Ilha Independentes) solicitou a palavra para justificar o voto na abstenção, disse: “ Eu queria solicitar para ser a abstenção justificada e para ficar expressamente registada em ata, sem tempo de análise.”

----- Registada a declaração de voto de Vera Cardoso, a presidente da mesa questionou se alguém se opõe a que o ponto três seja votado por minuta, não havendo oposição foi o mesmo aprovado por minuta.

----- Terminada a ordem de trabalhos questionou a presidente da mesa se o executivo queria deixar mais alguma informação. Passando a palavra ao presidente de junta que disse: “Vera, realmente não te respondi a uma das perguntas. Neste momento, tirando esses dois casos, o prazo médio de pagamento é de uns quinze dias. Portanto, acho que perguntaste isso a determinado momento. Neste momento está assim e gostava que fosse assim sempre. A nossa intenção realmente é não passar os trinta dias. Mas pronto, vamos ver como é que vai daqui para a frente.

Queria só desejar umas boas entradas, boas festas, o Natal já passou, mas umas boas entradas a todos os presentes e alguma coisa que precisem, estamos cá para vocês, para todos. “

----- A presidente da mesa questionou se mais algum membro queria usar da palavra, não havendo mais informação deu por encerrada a Assembleia agradecendo a presença de todos os membros da Assembleia e do executivo, mas acima de tudo, do público que esteve até ao fim, desejando que dois mil vinte seis seja um ano extraordinário para todos.



Assembleia de Freguesia de Ilha

Rua da Igreja n.º 36, Ilha, 3105-137 ILHA POMBAL

NIPC: 519 054 342

----- E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão às vinte duas horas da qual se lavrou a presente ata.